

Bem-vindo à Câmara Municipal de Estocolmo. Durante a sua visita pode tirar fotografias, inclusivamente com flash, exceto na Sala Oval onde o uso de flash não é permitido. Solicitamos que durante a visita não abandone o grupo, não se sente no mobiliário nem toque em quaisquer objetos. Desligue o som no seu telemóvel de modo a não incomodar os demais visitantes. Desfrute da visita!

A **Câmara Municipal de Estocolmo** foi construída entre 1911 e 1923 segundo o projeto do arquiteto sueco Ragnar Östberg. É um dos edifícios mais proeminentes da Suécia construído no estilo nacional-romântico. Ragnar Östberg inspirou-se também nos palácios renascentistas italianos e por conseguinte construiu a Câmara Municipal com duas piazzas – o Jardim do Burguês e o Salão Azul. A Câmara Municipal foi construída como local de trabalho para os políticos e funcionários públicos de Estocolmo mantendo essa funcionalidade até aos dias de hoje. O edifício possui também salões de cerimónia para reuniões e festas.

Durante muito tempo o arquiteto manteve a intenção de pintar de azul as paredes em tijolo do **Salão Azul** mas acabaria por mudar de ideias ao constatar a beleza dos tijolos vermelhos. Embora o salão tenha permanecido vermelho, o arquiteto manteve o nome Salão Azul uma vez que essa denominação já era muito utilizada pelos habitantes de Estocolmo. O Banquete dos Prémios Nobel é realizado aqui, no maior salão de cerimónias deste edifício, todos os anos a 10 de Dezembro. Contudo, a cerimónia da entrega dos prémios não é realizada na Câmara Municipal. O Salão Azul alberga também um dos maiores órgãos de tubos da Escandinávia, com 10 000 tubos e 135 registos.

A **Sala do Conselho** é o local onde se reúnem os 101 membros da assembleia municipal de Estocolmo. As reuniões estão abertas a visitantes e estes podem sentar-se numa das laterais da galeria. No lado oposto encontra-se uma galeria destinada aos jornalistas. A abertura pintada no teto com vigas evoca uma cabana do tempo dos vikings.

A **Abóbada dos Cem** encontra-se na parte inferior da torre de 106 metros. O teto é composto por cem pequenas abóbadas. Aqui podemos ver o carrilhão que representa São Jorge e o Dragão. No verão o carrilhão gira e as figuras surgem no exterior da torre quando os sinos são acionados. Na parede da Abóbada dos Cem existe um orifício de grandes dimensões para ventilação.



As paredes da **Sala Oval** estão cobertas com tapeçarias tecidas nos finais do século XVII em Beauvais, na França. Para proteção destas tapeçarias não é permitida fotografia com flash nesta sala. Aos sábados são realizados casamentos civis nesta sala.

A **Galeria do Príncipe** tem vista para o lago Mälaren e para as costas de Estocolmo. No outro lado da sala é possível ver o mesmo motivo numa pintura elaborada pelo Príncipe Eugénio. Os pilares pretos são feitos em rocha diabásio. Junto às janelas viradas para a água encontram-se relevos com representações de personagens masculinas e femininas da mitologia nórdica e clássica.

Na **Sala Três Coroas** as paredes estão ornadas com brocados de seda e bordados em fio de prata. Numa das paredes encontra-se uma pintura de 1790 com uma paisagem de Estocolmo. No lado oposto existe um armário em carvalho que contém figuras que representam pessoas distintas na história sueca.

As paredes da **Sala Dourada** estão decoradas com mosaicos criados por Einar Forseth e retratam a história da Suécia desde o século IX até aos anos 20 do século XX. As imagens são compostas por mais de 18 milhões de mosaicos em vidro e ouro. A “Rainha do Lago Mälaren”, ou seja, Estocolmo na sua forma humana está sentada no trono e a seu lado estão figuras e edifícios do resto do mundo. As galas após o Banquete dos Prémios Nobel são realizadas na Sala Dourada.